

Instituto Socioambiental

fonte: Jornal da Tarde class.: 192

data: 18/11/94 pg.: 08

MOGNO DESPROTEGIDO

Não foi incluído na lista das ameaçadas

O mogno não foi incluído entre as espécies ameaçadas de extinção, no Apêndice II da Convenção para o Comércio Internacional de Espécies em Risco (Cites). A votação foi feita ontem na Conferência Internacional da Cites, que termina hoje em Fort Lauderdale, na Flórida, EUA, e conta com a participação de 118 países.

Apesar de 50 países terem votado a favor da inclusão e apenas 33 terem votado contra, inclusive o Brasil, a medida foi rejeitada. Como eram necessários 2/3 dos votos, a proposta perdeu por apenas seis pontos.

Entidades ambientalistas que atuam no Brasil prometem protestar. "Vamos fazer campanhas junto aos consumidores dentro e

fora do País pelo boicote ao mogno", afirma Roberto Smeraldi, da Amigos da Terra Internacional, autor de um relatório feito a partir de documentos oficiais do Ibama e da Funai, contendo graves denúncias sobre a exploração ilegal do mogno na Amazônia.

Ontem a conferência decidiu também recomendar medidas mais enérgicas para proteger os tigres asiáticos, que são caçados indiscriminadamente porque seus órgãos são usados na tradicional medicina chinesa como afrodisíacos e para combater úlcera e febre. No início do século havia cerca de 100 mil tigres na Ásia, mas atualmente só restam em todo o mundo cerca de 7 mil indivíduos.

Patrícia Ferraz